

PLANTIO DIRETO DE HORTALIÇAS: PRÉ-CULTIVO DO MILHO-VERDE SOLTEIRO E CONSORCIADO COM PLANTAS DE COBERTURA PARA PRODUÇÃO DE PALHADA

AUTORES: IVO DE SÁ MOTTA, ÉDER COMUNELLO, RODRIGO ARROIO GARCIA, AMANDA DOS SANTOS AMORIN, CHRISTIAN CALDEIRA DRUZIANI

E-mail: ivo.motta@embrapa.br

Palavras-chave: *Urochloa ruziziensis*; *Crotalaria ochroleuca*; *Crotalaria spectabilis*; *Zea mays*; olericultura.

Órgão financiador: AGRISUS, CNPq e EMBRAPA

Resumo: O cultivo do milho verde é uma atividade praticada, principalmente, por agricultores familiares que, quando irrigada, pode ser plantada praticamente o ano todo. Para produtores de hortaliças, o milho-verde pode constituir opção de renda, rotação de culturas e produção de palhada para plantio direto. Com a inclusão de plantas de cobertura consorciadas, aumenta-se a produção de palhada (fitomassa), a proteção dos solos contra processos erosivos, além da melhoria de vários outros atributos do solo, favorecendo a cultura subsequente. Os objetivos deste trabalho foram avaliar a cultura do milho-verde solteiro e consorciado com plantas de cobertura leguminosas (*Crotalaria ochroleuca* e *spectabilis*) e gramínea (*Urochloa ruziziensis*) nas seguintes características: 1) produtividade do milho-verde; 2) componentes de produção do milho-verde; 3) produção de fitomassa obtida com os diferentes arranjos com plantas de cobertura avaliados. O ensaio foi conduzido em área experimental da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados – MS. Foi realizada irrigação por aspersão para atendimento das necessidades hídricas da cultura do milho-verde. O plantio foi realizado em 10/03/2021 com uma semeadora SEMEATO SHM 15/17[®]. A adubação de plantio foi realizada com 230 kg.ha⁻¹ da fórmula 8-20-20. Em cobertura, 26 dias após a semeadura do milho, foi realizada adubação com ureia na dosagem de 200 kg.ha⁻¹. O delineamento utilizado foi DBC com 4 tratamentos e 6 repetições. Os tratamentos com plantas de cobertura avaliados foram: milho-verde solteiro e milho-verde consorciado com *Crotalaria ochroleuca* ou *Crotalaria spectabilis* ou *Urochloa ruziziensis*. A colheita foi realizada em 14/06/2021, 96 dias após a semeadura. A produtividade do milho-verde (em espigas com palha) não foi influenciada pelas plantas de cobertura em consórcio, com média de 11,77 t.ha⁻¹. Os componentes de produção (massa, comprimento e diâmetro da espiga) não diferiram entre os tratamentos, o que confirma a viabilidade do consórcio de milho-verde com plantas de cobertura. Na produção de fitomassa seca, o tratamento que se destacou foi milho-verde consorciado com *Urochloa ruziziensis*, com 8,70 t.ha⁻¹ em comparação com o milho-verde solteiro com 6,97 t.ha⁻¹.

Termos para indexação: *Urochloa ruziziensis*; *Crotalaria ochroleuca*; *Crotalaria spectabilis*; *Zea mays*; olericultura